

Gazeta de Paraopeba

DIRETOR — MANUEL ANTONIO DA SILVA

GERENTE — LAURO SODRÉ DA SILVA



DIVERSAS

Foi decepcionante a solução dada ao caso político de Minas com a retirada da luta dos candidatos que disputavam a presidência do Estado e a apresentação de um terceiro. Realmente a política tem dessas surpresas que desiludem e afastam de qualquer cogitação os bem intencionados, os que ainda acreditavam na vinda de melhores dias.

Todavia, o que é, realmente lamentável é o povo estar se debatendo numa situação angustiosa e os maiores só se preocupando com a política, deixando, deste modo, à margem a coletividade carecida da assistência dos Governos para se livrar do afamado Cambio Negro e outros males que tanto estão dificultando a vida.

ESTRADA DE ARAÇAI

O sr. Francisco Guimarães Simões, operoso prefeito municipal, já iniciou os trabalhos da construção da rodovia que ligará esta cidade a Araçai.

VISITAS. — Deram-nos o prazer de sua visita o sr. Manuel Julio de Almeida Gomes, funcionario da Imprensa Oficial, e sua digna consorte, d. Avair Horta, nossa conterranea, e José Julio da Veiga, da firma M. Sampaio & Cia., de Belo Horizonte.

Poema para a noite dos teus olhos

Na noite dos olhos teus...
Não ha cintilação de estrelas...
Nem raios de luar cristalizados...
Nem tentação de pérolas marinhas...
Nas noites sensuais do mar!

Ha porém na noite dos teus olhos...
Um mistério maior que a luz dos astros...
Mais profundo que o mar!...
— E' o misterio sublimado do amor,
— Do amor que é o teu amor... e o meu [amor]

Na noite dos teus olhos silenciosos...
Então eu vejo coisas solitarias...

Coisas belas, perdidas muito longe...
Porque na noite escura dos teus olhos...
Tem uma sensação romantica e parada...
Das coisas sensuais

São dois lagos d'agua pura,
D'agua cochicheadora,
Onde adormeo... divinamente!
Então pensando estar distante...
A musica dos teus olhos me embalando...

Na noite sossegada das pupilas,
E um sonho bom em meus ouvidos...
De gondoleiros a cantari!...

Mercês Maria Moreira

Ultima hora

Regressou do Rio de Janeiro, o sr. Antonio de Freitas Barbosa, do Cedro.

— Acompanhada da distinta consorte e filhos de José Antonio da Silva Junior, regressou de Belo Horizonte, d. Felicidade Henriques da Silva, do Cedro.

— Regressaram de Bom Despacho, ante-ontem, os srs. Barnabé de Oliveira Cavalcante, João de Oliveira Cavalcante e Maurilio Silva.

— Estiveram em Curvelo, por ocasião da festa de São Geraldo, os srs. Homero Moreira Diniz, Antonio Leão, srta. Maria Amelia Teodoro, d. Maria Moreira e o menino Domingos.

A "GAZETA" SOCIAL

Aô cair de uma lágrima

Onzem chegaste... E o céu sereno e doce,
Mais doce e mais terço parcial
Tudo em pompas festivas enflorou-se...
E eu, venturoso, ao lado meu te via!

Hoje partes de novo... E qual si fosse
Num manto enorme de melancolia,
Min' alma, em trevas, triste, amortalhou-se...
E o teu nome, entre prantos, balucial

Que dor! que vida, a minha!... Hoje ditoso,
Amanhã desgraçado e pezaroso,
Que das ditas a sorte me despoja!

E oh! vida infame! oh! sorte impenitente,
Que á treva a luz me traz e, incontinente
Da luz á treva, estupida me arroja!

Luiz Pizarini

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS:

A 17 do corrente, d. Maria Celestina da Gloria, digna professora das Escolas Reunidas do Cedro e que, pelo grato motivo, foi muito feliz.

— A 21, o dr. Olimpio Teixeira Guimarães, advogado em Belo Horizonte.

— A 22: o sr. Olimpio Soares dos Santos, residente em Curvelo, onde é muito relacionado.

— O nosso colega Elcenor Leite, escrivão do Crime em Guararã, neste Estado.

— O sr. José Americo, querido filho do farmacêutico José Gonçalves Costa, do Cedro.

— Jarbas, galante filho do sr. Raimundo Alves Moreira, desta cidade.

— A 23, d. Elvira Alves França, digna consorte do sr. José França, de Varginha, Inhauma.

— A 25, o sr. José de Paula Filho, subdelegado de policia de Araçai, onde é abastado comerciante e muito relacionado.

— A 26, o galante menino Cleuber, querido filho do sr. Francisco Ferreira da Silva, comerciante local.

Dr. Custodio Coelho

Comemorou a 21, seu aniversario natalicio, o sr. dr. Custodio Pinto Coelho, representante, na Capital Mineira, dos importantes Laboratorios Primá, do Rio.

O aniversariante, muito relacionado e estimado por suas qualidades morais, destaca-se tambem como homem de sentimentos de humanidade, prestimoso e de rara dedicação para com os seus amigos.

«Gazeta de Paraopeba» registra, prazerosa, a festiva data.

Joaquim Ivo

Ocorreu a 22, o aniversario natalicio do nosso conterraneo Joaquim Ivo, avaliador da Carteira Agricola do Banco do Brasil, em Curvelo.

O aniversariante que se vem impondo pela sua inteligencia e esforço, é chefe da firma — Joaquim Ivo & Cia., proprietaria da Tipografia Guarani. Habilissimo artista grafico, trabalhou alguns anos nesta casa onde deixou muitas saudades.

Do ensejo do acontecimento, grato aos seus numerosos admiradores, em sua residencia, em Curvelo, realizou-se uma festa intima a que compareceram varios dos seus amigos.

Comemorou, a 24 do corrente, os seus 72 anos de existencia, d. Jovina Reis, viuva do sr. Ovidio da Veiga Barbosa.

Pelo feliz motivo, em sua residencia realizou-se bela festa a que compareceram alguns dos seus filhos, parentes e pessoas de sua amizade.

Dr. Plinio Moraes

Ocorreu, tambem a 24, a data natalicia do eminente medico dr. Plinio de Moraes, um dos profissionais de maior renome no Estado.

Fazem anos, amanhã:

D. Polucena Canabrava, virtuosa viuva do nosso conterraneo Benigno Ribeiro Bering, residente em Sete Lagoas.

— O jovem Ricardo Augusto, querido filho do dr. Pacifico Martins da Costa, operoso gerente da

fabrica de tecidos da Cachoeira, Curvelo.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Helvecio José de Albuquerque Mascarenhas e d. Marta Diniz Mascarenhas esteve em festas a 10 do corrente, com o nascimento da pequena Maura Diniz Mascarenhas.

— No Cedro, nasceu a 11 do corrente a menina Nilza, filha do casal José Julio Dias e d. Jandira Alves Nascimento.

CONSORCIOS

Efetou-se pela manhã de 24 do corrente, nesta cidade, o casamento do sr. José Antonio de Avelar, filho do sr. José Antonio Dias de Avelar e d. Laurinda Teixeira, com a gentil srta. Inês Batista Santos, filha do sr. Paulo Cecilio dos Santos, falecido, e d. Maria Gomes dos Santos.

O ato religioso que se realizou na matriz, durante a missa, e celebrado pelo revmo. padre Herculanio Pimenta, foi testemunhado: por parte da noiva, pelo sr. Euro Silva e srta. Terezinha Edmundo Rocha; pelo noivo, o sr. Quintiliano Moreira da Costa e d. Estela Batista Leite. Do contrato civil, efetuado no cartorio local, foram paraninfos: da noiva, o sr. Waldemar Gomes Batista e a srta. Auta Maria Teixeira; do noivo, o sr. José Gonçalves Vieira e d. Cecilia Silva Vieira.

Na residencia da noiva, foi oferecida farta mesa de sequilhos aos numerosos convidados, tendo, na ocasião, falado o sr. Aguilardo Edmundo.

No mesmo dia, efetuou-se o casamento do jovem Bernardo Costa Lima, filho do sr. Martinho da Costa Lima e d. Conceição Corêa da Silva, com a gentil srta. Estela Augusto Moreira, filha do sr. Antonio Augusto Moreira, falecido, e de d. Maria Mota Moreira.

O ato religioso, foi paranifado: por parte da noiva, pelo sr. Otavio Silva e d. Doraci A. Moreira; do noivo, José de Araujo Pontes e srta. Geni Costa; o civil, pela noiva, o sr. Antonio Tiburcio de Santana e d. Conceição Ribeiro de Carvalho; pelo noivo, o sr. João Rocha e a srta. Maria Auxiliadora Moreira.

No Cedro, na residencia da mãe da noiva, realizou-se animada festa, sendo oferecido aos numerosos convivas, luto jantar e delicada mesa de sequilhos. Houve, depois, animadas danças que se prolongaram até tarde.

Casaram-se mais:

A 22, o sr. José Honorio, filho do sr. José Ferreira da Rocha e d. Virginia Borges Barbosa, com a srta. Isabel Ribeiro, filha do sr. Gercino Ribeiro Costa e d. Maria Fernandes.

— A 23, o sr. Joaquim Antonio Silva, filho de Domingos Antonio de Oliveira e d. Maria Ferreira de Sousa, com a srta. Maria Simões Ferreira, filha do sr. José Simões Ferreira e d. Maria Ferreira de Oliveira.

ENFERMOS

Em Tupaciguara, neste Estado, onde reside, acha-se gravemente enfermo o nosso conterraneo Valdevino Augusto, sobrinho dos srs. Jugurta Alvares e Enéas Alvares, do Cedro. Nossas visitas.

FALECIMENTOS

D. Maria F. Menezes

Em Sete Lagoas, onde residia, faleceu a 23 do corrente, d. Maria Ferreira de Menezes, distinta consorte do sr. Raimundo Fernandes de Carvalho.

A extinta contava 50 anos de idade, sendo muito estimada não só no lugar de sua ultima residencia, como tambem em Cachoeira de Macacos, onde tambem

FORMULAS DE SALVAÇÃO

De onde provém o grande mal nacional? Cada qual dá um palpite. Ha os que escrevem, torrencialmente, sobre o problema, fazendo estudos e publicando verdadeiros tratados. Não ha duvida que o Brasil é um grande enfermo. Não nos referimos ás molestias do homem, que levaram o sabio Miguel a declarar que o Brasil é um vasto hospicio.

residiu. Era natural deste municipio e filha do sr. José Ferreira de Menezes e d. Umbelina Menezes da Silva, falecidos.

Do seu consorcio com o sr. Raimundo Fernandes Carvalho, deixa apenas dois filhos — os jovens Alarico e Umbelina. Deixa tambem os seguintes irmãos: dd. Polucena, Francisca, Rita, Umbelina e Joaquina Ferreira de Menezes, e os srs. Francisco F. da Silva, Waldevino F. Menezes e Argemiro F. Menezes.

Seu enterro, realizado á tardinha de 24, teve concorridissimo acompanhamento, notando-se no cortejo inumeras pessoas de Cachoeira de Macacos, comparecendo desta cidade os srs. Homero Moreira Diniz, Pedro Alcantara, Ulisses Moreira de Figueiredo, Pedro Batista de Figueiredo, Francisco Ferreira da Silva, João Petronilho e srta. Lourdes Menezes.

Os officios funebres foram celebrados pelo vigario da paróquia.

Faleceram mais: Nesta cidade, a 19 do corrente, com 39 anos, d. Maria Augusta Moreira, filha de Domingos Soares Moreira e Matilde Moreira.

— No S. Bento, a 24, d. Maria Severina da Silva, com 85 anos, filha de Honorato Lopes da Silva e Valeriana Severina da Silva.

VIAJANTES

Acompanhado de sua distinta consorte d. Geralda Guimarães e de duas filhas menores, regressou a Belo Horizonte o nosso estimado conterraneo Eugenio Moreira Barbosa que nos deu o prazer de sua visita.

— Acompanhado de seu mano Cirino Luiz Gonzaga, de d. Perseveranda de Paiva e srta. Helena Paiva, visitou-nos o sr. José Luiz Gonzaga que aqui esteve a passeio, vindo do Pará de Minas, onde reside, e é muito relacionado.

— Acompanhada de sua gentil sobrinha, srta. Terezinha, regressou ha dias de Itauna e Sete Lagoas, d. Ana Lages de Araujo, digna agente postal-telegrafica desta cidade, e consorte do nosso conterraneo Deusdedit Onofre de Araujo, que tambem regressou de Sete Lagoas.

— Regressaram de Curvelo o sr. Eloi Silveira, a srta. Maria José Silveira e d. Elvira Moreira, digna consorte do maestro José Fernandes Moreira.

— Estiveram nesta cidade os srs. Lourival Augusto de Carvalho, fazendeiro em Esmeraldas; Ozanan Rocha, gerente de uma Agencia Bancaria em Cordisburgo; e farmacêutico José dos Santos Silva, acompanhado de sua filha Shirley, residente em Belo Horizonte.

— ~~Jario de Azeredo Cruz~~ — Acompanhado de sua distinta consorte d. Alva Horta, nossa conterranea, esteve na cidade e nos distinguuiu com sua visita, o estimado moço Jario de Azeredo Cruz, do commercio de Belo Horizonte.

— Vindos de Belo Horizonte, estiveram nesta cidade os srs. Valdemar Gomes Batista, Vicente Gomes Batista e esposa, d. Geralda Gomes Nascimento e dois filhos e d. Inesia Gomes, consorte do sr. Benedito Gomes Batista.

— Cel. Geraldino Rocha. — Acompanhado de sua distinta consorte, esteve entre nós de passagem para Cordisburgo, onde reside, o cel. sr. cel. Geraldino Rocha, que se achava em tratamento em Belo Horizonte.

tal. Enfermo de outras molestias. Mais serias. Mais graves. Que não deixam o Brasil ir para diante. Só caminhamos aos boléus. Uma carreirinha para diante e uma parada. A's vezes a parada é definitiva. Outras vem marcha-ré. Qualquer grande ideia, qualquer iniciativa portentosa muito festejada ao ser lançada está antecipadamente destinada á paralisia mais cedo ou mais tarde. Tudo é assim no Brasil.

Qual o motivo, afinal? Será mesmo difficil descobri-lo? Irá o pais nesses bamboleios desastrados até a consumação dos seculos? Será que nos falta gente idonea em toda parte? Parece que não. Porque estamos cheios de luminares em tudo. Apesar dos exageros com que são eles sempre referidos e celebrados, dispomos de nomes eminentes em todas as atividades criadoras da economia nacional, como se usa dizer nos discursos das classes produtoras... Será o mal do governo ou dos particulares, não unguidos pelos sacramentos do Poder Publico? Parece que a culpa é de todos. Cada um tem o seu quinhão.

Penso muitas vezes neste particular do Brasil que quer ir e não vai. Não sou dado a pesquisas de profundidade, portanto, não me aventuraria a procurar a causa de sermos assim. Sem qualquer proposito de suscitar polemicas, darei acanhadamente a minha opinião. Penso que o Brasil ficaria direitinho e iria para diante se todos os individuos, como as coisas, fossem postos nos seus justos lugares. Só isso e mais nada. Parecerá besta a minha opinião. Não faz mal. Tenho o direito de opinar. Isso não causa prejuizo. Todos nos seus lugares, só nos seus lugares. Assim: os medicos só medicos, os engenheiros só engenheiros, os alfaiates só alfaiates, os industriais só industriais, os advogados só advogados, os poetas só poetas, os professores só professores, os politicos na politica, os boticarios só boticarios, os agricultores só agricultores, os atores só atores, os musicos só musicos...

No dia em que não encontrarmos bilheteiros de circo de cavalinhos em função de estadistas, veterinarios nas finanças, medicos na agricultura, poetas na industria, industriais na literatura, lavradores na educação, no dia em que a vara magica de um prestidigitador invisivel fizer tudo cair nos seus lugares, o Brasil estará bem, muito obrigado... Mas esse prestidigitador nunca aparecerá, podem ficar certos os que opinam sobre os grandes problemas nacionais e dão formulas para salvação do Brasil... Não se sobressaltem...

José Clemente

São Bruno, o Solitário

São Bruno, famoso fundador da Ordem dos Cartuxos, nasceu em Colônia, na Alemanha, no ano de 1035, vindo a falecer no ano de 1101. Fundou a grande Cartuxa, em 1084, célebre mosteiro, num vale dos Alpes, perto da cidade de Grenoble, na França, onde os religiosos levavam uma vida eremítica, característica toda especial da Ordem cartusiana.

Fôra sempre inclinado à vida solitária. Tinha predileções pelos êrmos e desertos. Sempre que podia, demandava a solidão.

Estava ele cursando filosofia e teologia na Universidade de Paris, quando, segundo referem os historiadores de então, aconteceu, na capela da universidade, um fato estranho que contribuiu enormemente para que abandonasse, definitivamente, o mundo, e se recolhesse a lugar deserto, fazendo ali rigorosas penitências, no intuito de, assim, assegurar-se a eterna salvação. O acontecimento, relatado pelos mais antigos biógrafos, comovendo profundamente a São Bruno, é o seguinte:

Durante a estada de São Bruno em Paris, morreu um professor da universidade, doutor que passara por um homem de reconhecida probidade e honestidade. Tivera o cadáver depositado na igreja. A hora da inumação, quando se cantava o ofício funebre de corpo presente, ao chegarem à quarta lição, que começa: *Responde mihi* — (Responde-me) — o defunto levantou a cabeça, e com voz lastimosa exclamou paurosamente:

— *Por justo juizo de Deus estou acusado!*

Tendo dito isso, entre espanto geral, o morto repousou a cabeça como antes. Apoderou-se de todos os assistentes um terror contagioso. Resolveram deixar os funerais para o dia seguinte. Com maior concorrência de povo, recommençou-se o ofício funéreo. Ao chegar às mesmas palavras, tornou-se a erguer a cabeça e repetir-se a frase.

Subiu de ponto o pavor e a consternação. Decidiram transferir de novo o enterro para outro dia.

E, com imensa aglomeração popular, deu-se novamente principio ao ofício dos mortos. Quando se cantavam as referidas palavras, levantou o defunto a cabeça, dizendo em voz horripilante:

— Não careço de orações. Porque, por justo castigo de Deus, estou condenado!

Continuam os primitivos historiadores afirmando que tão singular espetáculo comoveu altamente ao jovem Bruno que, consternado, se retirou, incontinenti, a um lugar deserto. Aqui vieram visita-lo diversos amigos, aos quais ponderou entre soluços e lágrimas:

— Amigos, em que pensaremos? Ao que me parece, condenou-se um homem que na nossa opinião vivera cristamente. Quem poderá fiar-se seguro no testemunho de sua consciên-

Os velhacos em ação

João Zeferino, um caboclo caprichoso que tinha um sitio lá pelos lados de São Miguel, possuía um lindo cavalo tordilho-negro que estimava mais do que o seu proprio pai. Não dormia com ele porque a sua cama não comportava, porém, almoçavam e jantavam juntos, pelas estradas, chegando até a dar bolachas ao seu amigo... Todas as tardes, após os seus labores cotidianos, ele ensilhava-o, chamando-o pelo nome de «brioso» e saía fazer o seu passeio costumeiro.

Certo dia, João Zeferino, resolvera ir assistir à festa do Bom Jesus de Iguape, em cumprimento a uma «promessa» que sua mãe fizera quando ele quase que veio a falecer atacado de sarampo.

Apresentara então as suas despedidas a «brioso», lamentando não poder levá-lo consigo. Após cinco ou seis dias de permanencia em terra estranha, João Zeferino regressára, vindo encontrar «brioso» em grave estado de saúde, acometido por uma peste desconhecida.

Teve ideia de procurar um veterinario para examiná-lo, porém, um seu amigo lhe dissera que em certo bairro, pouco distante, havia um curandeiro que tratava tanto de gente como de animais de quaisquer especies.

João Zeferino, meditou um pouco e concordando com a sugestão do amigo, poz-se em caminho, à procura do famoso curandeiro.

Após algumas horas de viagem, avistara um casebre, semi-caído, coberto de taboinhas em desalinho, com enormes frestas na cobertura, proporcionando um banho-de-sol, sem sair fora... Deparando então com um homem de idade já avançada, de cabelos bem grisalhos e longos, de barbas crescidas e olhares maliciosos, carregando ao lado da cinta um «bocó» feito de couro de jaguatirica, com tendos raizes variadas, ossos, cabelos, couros de sapos e de cobras, etc., ficara indeciso e taciturno...

O velho macumbeiro, com as mãos espalmadas, ora alisando as longas barbas, ora coçando a cabeça com as longas unhas negras, sentado num toco de peroba, perguntara ao rapaz:

— Que vento que toca mecê pra cá? E' biao ou é mau?...

— João Zeferino, meio nervoso, respondeu-lhe: E' que eu tenho um cavalo de minha estimação e que es-

ta passando mal com uma peste desconhecida e me disseram que o senhor é a unica pessoa que poderá curá o meu cavalo... — Pois eu curo mêm, não lhe enganaram. Isso pra mim é coisa facil!...

Tombava o sol para o ocaso, quando ambos fatigados, chegavam ao fim do itinerario, com tempo ainda de fazer um ligeiro exame em «brioso». — Aminhá, depois do sór nascê, «brioso» tará curado, — assim dissera o velho macumbeiro!

Logo no dia seguinte, ao alvorecer, quando parlavam os papagaios em bandos, após o café com o «viradinho», ambos se dirigiram para o curral, afim de aplicarem o curativo em «brioso».

— Agora, mecê vai arranjá sete sabugos de mio e um cipó de 1 metro — ordenou-lhe o curandeiro.

Num piscar de olho, João Zeferino se movimentara trazendo-lhe a encomenda.

— O velho, de posse dos objetos, ordenara novamente ao rapaz que lhe fosse dando os nomes de sete «velhacos» dos piores que ele conhecesse, enquanto ele iria enfiando aqueles sabugos no cipó, à guisa de rosario.

— Percisa dizê os nome intêro de todos? — perguntou-lhe o rapaz.

— Não, respondeu-lhe o velho, — basta os nome de batismo!

Então João Zeferino foi dizendo: Pedro... Alberto... Antonio... Joaquim... Luiz Gregorio.

— Falta um ainda, — disse-lhe o velho.

— Mais eu não posso se alembrá de ôtro!...

— Pense depressa, pra môde nois completá a cura, — insistiu novamente o curandeiro.

João Zeferino, meio atrapalhado por não lhe vir à mente mais outro nome no momento, dissera ao curandeiro:

— Hôme, o senhor pode botá o nome de meu pai, pra inteirá os setel!...

— Como se chama ele?

— Manoé, respondeu-lhe o moço.

Com este nome do ultimo «velhaco» ficara completo o rosario, o qual fora colocado no pescoço de «brioso», com o esconjuramento dos sete «velhacos» que foram lembrados naquele momento!...

E «brioso» dera o primeiro relincho, ficando completamente curado, dentro poucas horas.

João Zeferino, todo satisfeito e com um sorriso nos labios, olhando para o macumbeiro e para o seu pai, dissera:

Assim mêm dizem que os «velhacos» não tem serventia!...

J. Lopes Teixeira

Profecia do «Old Moore», de Londres

Londres, 27 — O antiquissimo almanaque «Old Moore» que se publica anualmente na Grã Bretanha desde 1697, ofereceu hoje aos seus leitores uma previsão do que acontecerá no mundo no proximo ano de 1947. Dentre muitas, profetisa para o ano vindouro «tendencias revolucionarias no Brasil».

Frei Benwindo Destefani
O. F. M.

IMPRESA

«Voz do Rio Doce»

Venceu, galhardamente, o seu 17º ano de gloriosa luta, o semanario «Voz do Rio Doce», de Governador Valadares, Minas.

Tendo como diretor, redator e gerente, respectivamente os nossos colegas José Cabral Pires, Justino C. da C. Junior e Hermirio Gomes da Silva, a «Voz», com notavel independencia, desenvolveu no ano, decorrido, o programa com que se apresentou, tão brilhantemente, na arena da imprensa mineira.

Aos colegas da «Voz do Rio Doce», apresentamos felicitações pela etapa vencida.

«O Farol»

«O Farol», de Petrolina, Pernambuco, comemorou a 7º do mês p. findo, o seu 31º. ano de publicidade toda dedicada ao importante municipio em que aparece.

E seu diretor e fundador o nosso colega sr. João Ferreira Gomes, que tem guiado de modo brilhante, o seu jornal, hoje ocupando posição destacada no convívio da imprensa brasileira.

Ao «O Farol», na pessoa de seu diretor e auxiliares, nossos cumprimentos pela sua entrada no 32º. ano de pejeja.

«S. João da Bocaina»

Reapareceu a 12 do corrente, sob nova direção, o «São João da Bocaina», da cidade de Bocaina, S. Paulo.

Jornal fundado em 1902, teve sempre posição saliente, tendo sempre cooperado pelo progresso do importante municipio em que aparece.

Nossas saudações de boas-vindas e votos de prosperidade.

«A Semana»

Com sua edição de 7 do corrente, encetou seu 29º. ano de publicação o brilhante semanario «A Semana», de Madalena, E. do Rio.

Dirigido pelo consagrado jornalista e escritor, nosso confrade J. Laranjeira, «A Semana» ocupa lugar de relevo no jornalismo fluminense — pela sua independencia na apreciação dos fatos e sua segura orientação.

E, realmente, um órgão de publicidade que honra o jornalismo.

E é com muito prazer que nos, da «Gazeta», pelo festivo acontecimento, cumprimentamos o escritor J. Laranjeira.

DO CEDRO

ANIVERSARIOS. — Fizeram anos: a 1º. do corrente, a srta. Maria Divina Moreira; a 10, o sr. Alfredo Alves Moreira, residente em Belo Horizonte; a 19, o estimado moço Geraldo Monteiro Leite.

BATIZADOS. — Batizou-se aqui no dia 20 do corrente, o pequeno Marcio Maurilio, filho do sr. Raimundo Felix e d. Raimunda Ferreira da Silva, sendo padrinhos o sr. João de Deus Felix e a srta. Silvandina Cardoso. Na residencia dos pais de Marcio, foi oferecido lauto jantar aos padrinhos e a muitas pessoas da amizade da familia.

CONSORCIOS. — Eletuou-se a 21 do corrente, o casamento do distinto moço João Ribeiro da Cruz, filho do sr. Manuel Ribeiro da Cruz, falecido, e d. Ana Tereza de Jesus, com a srta. Carmelita Pereira Mendes, dileta filha do sr. Juscelino Pereira da Costa, falecido, e d. Maria Mendes.

Foram padrinhos do noivo, no ato civil, o sr. Laudonio Guimarães e a srta. Maria José Andrade; da noiva, o sr. Sebastião da Veiga Sobrinho e d. Marocas Assis da Veiga; no religioso, do noivo, o sr. José Raimundo Mota e d. Aurea Santiago; da noiva, o sr. Euclides Pereira Mendes e a srta. Nisia Rodrigues Lima.

VIAJANTES. — Chegaram ha dias de Belo Horizonte o jovem Murilo Ribeiro do Prado e a srta. Djanira Ribeiro do Prado, filhos do sr. José do Prado.

Cedro, 22/10/1946.

VILARCI ARAUJO

TROVA

Não gaves a casa alheia,
Julgando que a tua é má;
Ao longe tudo encadcia:
Cá e lá, más fadas há.

Soares Bulcão

Da vila de Inhauma

FALCIMENTO. — Após longos padecimentos, faleceu nas Lages, povoado proximo a esta vila, às 6 horas da manhã de 4 do corrente, d. Amelia Ribeiro. A extinta era muito estimada, por isso a noticia de sua morte causou grande pesar. Era casada com o sr. Flavio Machado, e desaparece aos 45 anos de idade, deixando diversos irmãos e muitos sobrinhos. O enterro realizado no mesmo dia, e foi muito concorrido.

Nossos pezames.

CONSORCIO. — Na cidade do Pompéu, a 25 do pp., constituiu acontencimento de alta significação social, o casamento ali realizado, do nosso conterraneo Geraldo de Paula Carvalho, sitiante no distrito da Vila, com a gentil srta. Maria da Conceição Dias de Lima, filha do sr. Ademir Dias de Lima, falecido. Os atos religioso e civil foram efetuados na residencia da noiva. Os nubentes, no mesmo dia seguiram para o sitio Cambiacho, onde realizou-se animado baile.

ANIVERSARIOS. — Fizeram anos: A 3 do corrente, d. Maria Geralda Silva; a 10, d. Maria Olimpia de Araujo; a 12, o sr. Geraldo de Paula Carvalho, de Cambiacho; a 13, d. Jordelina Marques Carvalho, esposa do sr. Agualdo de Carvalho; a 16, o sr. Geraldo José Machado, ex-comerciante neste lugar, e a gentil senhorita Neusa Maia; a 29, d. Maria do Rosario Costa, virtuosa consorte do sr. Alexandre Alves Costa; a 22, a srta. Irene Francisca de Assis, competente professora das Escolas Reunidas desta vila.

ENFERMO. — Submeteu-se a uma intervenção cirurgica em Belo Horizonte, o sr. Antonio Olimpio França, da fazenda do Trême.

NASCIMENTO. — A 22 do pp. encheu-se de jubilo o lar do sr. Alexandre Alves Costa e d. Maria Rosaria Costa, com o nascimento de mais um robusto menino.

VIAJANTES. — Estiveram ha dias entre nós, o sr. Guilherme de Assis, acompanhado de suas filhas srts. Inês e Terezinha de Assis, de Araçá.

Tambem esteve nesta vila, acompanhado de sua consorte d. Cecília dos Santos Silva, o sr. José Gonçalves Vieira, de Parapeba. Vila de Inhauma, Outubro de 1946.

Manuel P. Pereira

Coluna de honra

Auxiliaram-nos com a importancia de suas assinaturas, o que agradecemos, as seguintes pessoas:

Jaime Joaquim Ribeiro, do Cedro; Jario de Azere do Cruz e José Julio da Veiga, de Belo Horizonte; Manuel Tomé de Oliveira, do Embiricú.

DONATIVOS

Registramos, reconhecidos, o donativo de Cr\$ 20,00, que nos foi oferecido pelo sempre bom amigo deste jornal, sr. Olavo Teodoro, gerente da fabrica de manteiga local,

FOLHETO. — O sr. Valdemiro Machado, de Belo Horizonte, teve a gentileza de nos oferecer um folheto de sua autoria com o titulo «Cooperativa Fazenda Escola».

O seu belo trabalho é uma contribuição aos problemas de amparo à infancia e de educação rural.

S. s., com proficiencia aborvida o assunto, assim dividido: — Cada municipio poderá ter sua fazenda Escola — Iniciativa particular sem onus para o Governo — Menores abandonados ou sem recursos. Gratos pela oferta.

De Curvelo

Noticias diversas

JOÃO CIRINO FAIVA

TENIS

Prossegue animadissimo o campeonato de tenis de mesa desta cidade, disputado por alunos do Ginásio local. Os líderes — Madureira e Bonsucesso — continuam firmes, afastando todos os adversarios, notadamente o primeiro que é o mais sério candidato. Cada um dos líderes tem a seu favor 10 pontos sem nenhum perdido.

Na vice-liderança acha-se o Flamengo que dia a dia vem melhorando, tendo perdido apenas um jogo. Em seguida vêm o Botafogo (6 pontos), o São Cristovão e o Bangú (4 pontos), o America (4 pontos), o Fluminense (2 pontos) e o Canto do Rio (2 pontos).

Surpreendentemente, o ultimo colocado, o «lanterninha» do certame é o Vasco da Gama; de um serissimo candidato que era, passou para a turma dos que fazem numero.

Na proxima rodada, teremos o classico Bonsucesso-Madureira que apontará o provavel vencedor do campeonato.

x x x

O TRIUNFO DE S. GERALDO

Domingo último, realizou-se a procissão que encerrou a festa do grande e milagroso São Geraldo. O desfile religioso contou com milhares e milhares de devotos não só da cidade, mas também vindos de longes terras. Após a procissão, houve um belosermão pregado pelo revmo. padre frei Helano, vigário de Corinto, que aliás pregou todos os dias da oitava. A festa finda pode ser apontada como a melhor dos ultimos anos.

x x x

DR. NEWTON GABRIEL DINIZ

No dia 14 deste, tomou posse, o dr. Newton Gabriel Diniz no posto de prefeito desta cidade, em substituição ao dr. Viriato Mascarenhas.

FOLHETIM (13)

Diario de um Carmelita

Brito Machado

Rainha por todos os motivos salve!

Salve Mãe de Misericordial

Sempre fostes, sois e sereis para sempre a fonte unica, onde poderemos beber as aguas santissimas da misericordial

Proscrita de Deus, a Ele voltará, si vos pedirem clemência, si vos fizerem padroeira, porque Deus — vosso filho — nada vos poderá negar.

Bendita para sempre, ó Mãe de Misericordial

Vida doçura, esperança nossa, salve!

Sois a nossa vida, porque sois o nosso conforto, a nossa alegria, o nosso alento! Nossa doçura, porque, nos amargores da vida, pondeis um pouco do mel que distilam vossos labios purissimos!

Esperança nossa, porque, após os nossos delitos, as nossas loucuras, é em Vós que esperamos para pedir a Deus por nós!

Vida, doçura, esperança nossa, salve!

A vós bradamos os degradados filhos de Eva.

Bradamos e bradaremos sempre, nós, os degradados filhos de Eva!

Que será de nós, si não fizer-

A escolha do novo dirigente curvelano não poderia ser melhor, e por isto mesmo, todos esperam dele em seu periodo de governo, grandes beneficios, dos quais tanto a cidade precisa.

x x x

CURVELO x M. AMALIA

Hoje, a tarde, no campo do Estadio Salvo Filho será disputada uma partida amistosa de futebol que reunirá as equipes do Curvelo Esporte Clube e Esporte Clube Maria Amalia. O rubro-negro é franco favorito, e o jogo não oferecerá grandes lances, pois, apesar do entusiasmo reinante na Vila Operaria, o esquadrão de Adilson não será capaz de oferecer surpresas.

x x x

TORNEIO DE FUTEBOL

Com o ressurgimento da Liga Curvelana de Desportos, o futebol da cidade parece que tomará novos rumos. A partida de hoje à tarde, já será patrocinada pela Liga, e ao que se diz, é a primeira de um torneio relampago que será disputado pelo Atletico, Curvelo e Maria Amalia. Domingo proximo lutarão o alvi-negro e o vencido do jogo de hoje. Assim, graças a Deus, teremos um pequeno certame, que poderá agradar.

x x x

VITORIA DA 3a. SERIE

No estadio Amim Tanure lutaram domingo passado as equipes da E. Comercial e 3a. Serie, saindo vencedora a ultima pela contagem de 2 x 1.

O jogo foi muito bem disputado, tendo sido presenciado por grande numero de adeptos do esporte das multidões.

O primeiro tempo terminou com 1 x 0 para o Ginasio, goal de Joel. Na fase complementar Isaías aumentou a contagem para logo a seguir José Antonio diminuir a diferença.

Os quadros atuaram assim formados:

3a. SERIE — Hernan, Jesus e Alceu; Ulisses, Alvaro e Marques; Pacifico, José Ricardo, Isaías, Joel e

mos chegar até vossos ouvidos os nossos brados de angustia, as nossas lamentações de dor.

Filhos desterrados, voltaremos talves a Patria, aquela Patria — donde a velha Mãe si exilou por ter dado ouvido as sedutoras vozes do Pecado! Era mulher, coitada!

A vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lagrimas.

Os nossos suspiros não de chegar a Vós, sempre em meio de gemidos e de prantos.

Nossos prantos e gemidos não de tocar-vos a perola do coração e, assim seremos menos tristes neste mundo — que é verdadeiramente um vale de lagrimas...

Ela, pois, advogada nossa.

Has de ser sempre a nossa defensora diante o Tribunal incorruptivel de Deus!

Por mais que o Pecado, o eterno promotor da justiça da Treva, queira replicar e triplicar, triunfareis, e o libelo do crime transformar-se-á numa pagina sublime de perdão.

Advogada nossa, bendita para sempre!

Esses vossos olhos misericordiosos a nós volvel.

Deixai cair sobre todos nós o balsamo purificador desses olhos plenos de misericordial.

Ail de nós! Si nos fechassem esses olhos — dois farois do céu, duas fontes inexgotaveis de perdão e de amor!

E depois deste desterro nos mostrai a Jesus — bendito fruto do vosso ventre.

Esperamos que após esse sonho enganador — a vida nos mostreis aquele mesmo Cristo

RONDO

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Eu quero ser marinheiro
eu quero ir para o mar.
Quero ter o meu veleiro
para poder navegar.
Eu quero ser marinheiro...

Quero sentir no meu rosto
todo dia, toda noite,
como se fora um ajoito,
o vento, a me acotitar,
quero sentir em meus labios,
em meus labios, minha Amada,
o gosto da agua salgada,
da agua saigada do mar.

Quero ter a fala rude,
os modos bruscos e brutos,
os costumes dissolutos
que o bom marinheiro tem,
mas quero ter meu cachimbo
para nas noites de calma,
ficando a sós com minh'alma
fumando, pensar em alguém.

Eu quero nas tempestades,
bem no selo da proéla,
saber enrolar a vela,
para meu barco salvar,
mas quero nas tardes calmas,
na hora do sol poente
cantar um canto dolente
dos homens rudes do amor.

Quero ter em meus ouvidos
o sopro forte dos ventos,
lembrando tristes lamentos,
lembrando gritos de dor,
mas quero ouvir mais que tudo,
numa noite enluarada,
os teus suspiros, Amada,
os teus sussurros de amor.

Eu quero ser marinheiro
eu quero ir para o mar;
quero ter o meu veleiro
para poder navegar.
Eu quero ser marinheiro.

Geraldo de Carvalho

Negociante de:
Fazendas, armário, calçados,
perfumarias, artigos escolares, artigos para presentes, etc.
PREÇOS BARATISSIMOS
CEDRO — MINAS

Sofre do estomago
Peptocamomila.

EXPEDIENTE

«Gazeta de Paraopeba»

Diretor: MANUEL ANTONIO DA SILVA

Gerente: LAURO SODRE DA SILVA

Publica-se uma vez por semana,

aos domingos

ASSINATURAS

Anual CR\$ 30,00

Semestral CR\$ 20,00

Numero avulso CR\$ 0,60

Pagamento adiantado

Marcos.

ESCOLA — Sandoval, Gil e Carlinhos; Irineu, Rubem e Baiano; Vicente, Raimundo, Hugo, Tuca e José Antonio.

que, lá vai para vinte seculos, por nós se sacrificou nos braços de uma cruz!

Foi Ele o fruto bendito e unico do vosso ventre santissimo! E nas vossas purissimas entranhas se encarnou por mistérios que só o Deus compete desvendar!

O' Clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Marial

Sempre doce, sempre piedosa, sempre clemente, sereis também para sempre a Virgem Maria, para sempre sereis a mesma Imaculada — que o fostes desde o principio!

E para que sejamos dignos das promessas de Cristo, ó Santa Mãe de Deus, rogai por nós ao mesmo Deus e para sempre. Amen.

—:—:—

Mãe! Creio em Deus, creio em teu Filho e em Ti!

Creio em tudo que Ele nos deixou nesse Poema incomparavel de luz e de amor: o Cristianismo! CREIO! CREIO! CREIO!

Maio, 13

O lar catolico

E' um grande, um admiravel sacramento — o matrimônio!

Só a Igreja catolica cabe o direito de unir corações, enlaçar almas!

O homem de censo, o homem que pensa ao menos por meia hora sobre a responsabilidade de sua propria vida neste planeta, não pode deixar de pensar conosco a que união de dois sexos não pode ser legitima, não pode ser perfeita,

Os maus juizos

E' um erro, uma falta grave o vivermos julgando maliciosamente os nossos semelhantes fazendo juizos temerarios, firmando-nos na desconfiança, nas más informações ou naquilo que nos parece ser.

Diz, o Santo Evangelho: Não julgueis para não serdes julgados.

A sentença deste texto tem sua applicação no mau vezo que temos de julgar desfavoravelmente os fatos da vida alheia.

O ajuizar mal dos outros é faltar aos principios de equidade e caridade; é darmos um atestado fiel de nossa má indole, de nossa perversidade.

Seria de otimo aviso o homem lembrar-se de suas fraquezas e defeitos para poder orientar-se e saber si se acha no caso de julgar mal dos outros. Quem assim procedesse, com certeza, se confundiria com as suas proprias ações, teria compaixão das misérias alheias, lembrar-se-ia e ficaria convielto de que todos nós temos defeitos e que são felizes aqueles que menos os tem.

Atagarelho, a facilidade de falar é muitas vezes que nos arrasta a intrometer-nos na vida alheia não respeitando as pessoas, especialmente na ausencia, não acatando a honra e a familia a quem desacreditamos, nos tornando juizes sem provas, sem autoridade nem competencia.

Procederia acertadamente quem, em todas as occasões azadas, procurasse sempre dissuadir, desviar esses que vivem a maisinar e julgar mal dos outros, adivertindo-os, chamando-os ao caminho do bem e da razão; ou, em ultimo caso, desprezar, não ouvir a quem tem tão mau procedimento.

Conhecemos muitas pessoas, muitas familias boas que infelizmente têm registado na sociedade a nota dissonante de fatos detrimntosos e de certa gravi-

HA um homem pregado ha vinte séculos, e todos os dias o despregam do seu suplicio para lhe beijarem os pés riscados de sangue; flagelado, morto, crucificado, a esse homem incontida paixão ressucita da morte e do oprobrio; esse homem de todas as dores abre os braços e nelles encontram paz, alegria, estase as almas amarguradas. Odeiam - no, com ódio inestinguivel, até depois de morto; na posteridade, todavia, como no passado, em todas as gerações encontra quem deixa a vida pela sua morte o doce peregrino morto pelo messianismo do ideal. Desde que o crucificaram, a humanidade não ficou órfan sob a cruz suspensa, sulco luminoso entre o céu e a terra. A igreja não sabe fazer nenhum gesto sem este sinal maravilhoso.

A cruz só encontra contraditores nos que não querem abater seu orgulho nem sacrificar seus desvarios, exaurindo-se inutilmente em buscar recursos contra o amor crucificado.

Flor de Liz

dade, os quais nunca existiram; entretanto, esses defeitos imaginarios, que foram criados e perversamente comentados e espalhados pelos maldizentes, não puderam e não poderão nunca ser dissipados e esquecidos, devido a forma por que foram contados, pela duvida da negativa ou afirmativa da opinião publica.

J. Climaco

A desobediencia filial — fonte de suprema amargura para o coração de um pai ou de uma mãe não pode ser conhecida no lar catolico, porque só a doutrina catolica ensina a obedecer, a doutrina catolica não tem rival na ciencia da disciplina.

Lá dentro não pode arder o facho da incontinenca, não pode medrar o pecado contra a castidade, porque a lei catolica ensina o caminho da verdadeira purificação.

A miseria é desconhecida no lar catolico, porque a hostia que para lá vai todos os dias sabe alimentar, multiplica-se misteriosamente, e ha fartural!

Si lá penetra a enfermidade, por mais perigosa que seja, não ha desesperos, não ha desalentos, porque Jesus-Hostia é medico da alma e também do corpo!

A propria morte não entra pavorosa no lar catolico, porque para o praticante dos sacramentos existe, quasi tangivel, a esperança de outra vida!

Leitores, meus irmãos em Jesus e Marial Procuremos alicercar bem o nosso lar com os ensinamentos da Igreja; procuremos viver em familia ligados sempre a Jesus, e o nosso lar será um prologo do ceu!

Demos exemplos freiantes ao lar que ainda se debate no infortunio da descrença porque um lar descrente é um lar desgraçado e, assim, procuremo-lo com a misericordial de nossos exemplos. Eduquemos nossos filhos, desde pequeninos, na escola da Igreja.

ELEGÂNCIA
Impecável

numa linha variada de chapéus da consagrada marca

RAMENZONI



Estes insuperáveis chapéus e grande variedade de tecidos, calçados, perfumarias, miudezas, artigos para presentes e uma ótima secção de cereais e conservas, são encontrados na **Casa Oriente** de JOSE' DE OLIVEIRA, rua dr. Sebastião Mascarenhas, 147 — Telefone 23. — Preços ao alcance de qualquer bolsa.

Sete Lagoas — E. F. C. B. — Estado de Minas

FRACOS E ANÊMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Empregado com êxito nas:

- Tosses
- Resfriados
- Bronquites
- Escrofulose
- Convalescências

VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE.



PREFIRAM AS FORMULAS BEM VELHAS DOS PREPARADOS FARMACEUTICOS. TEM ELAS A TRADIÇÃO E RESPEITABILIDADE DE SEUS AUTORES.

XAROPE EPILULAS DE BLANCARD — Impaludismo, Clorose, Anemias.

GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANK — Prisão de ventre. Regularizam de modo suave sem provocar hábito.

PAUTAUBERGE. Tosses. A mais clássica medicação creosotada, de absoluta inocuidade à mucosa gastrica.

MALVONA — Dores de Garganta. Inflamações na boca.

CALMONA — Gripes. Dores de cabeça e de Dentes.

«Diario Carioca»

A assinatura anual desse popularissimo matutino, custa apenas Cr\$ 90,00 e, semestral, Cr\$ 50,00; avulsos Cr\$ 0,50 aos domingos e Cr\$ 0,40 nos demais dias. Ler diariamente o

«Diario Carioca»

equivale estar ao par do que se passa não só no Brasil como fora dele. Leia, pois, o

«Diario Carioca»

CASA FERREIRA

FUNDADA EM 1914
AUGUSTO JULIO FERREIRA
Negociante de fazendas, ferragens, armarinho, perfumaria, chapéus de sol e de cabeça, calçados, louças, generos do paiz, bebidas, etc.

Tel. 37 (Centro Cachoeira de Macacos)
FORTUNA DE SETE LAGOAS
Estado de Minas

Casa Ferreira — Oculos

COM OFICINA PRÓPRIA DE FABRICAÇÃO DE LENTES
BI-FOCAIS EM 48 HORAS

SECCÃO ESPECIAL DE REEMBOLSO

Mande-nos sua receita, seus oculos quebrados e os receberá pela volta do correio

CASA FERREIRA — OCULOS

RUA RIO DE JANEIRO, 480
BELO HORIZONTE

Galatol
Rei dos tónicos
Aumenta o leite

Oliveira, Cornélio & Cia. Ltda.
Av. S. Dumont, 48 sob, B. Horizonte




NIQUELAGEM «BELO HORIZONTE»

Guilherme A. de Freitas

Conserto e niquelagem de instrumentos de cirurgia, peças de automoveis, objetos de uso domestico e peças avulsas
Especialista em oxidação e niquelagem de armas de fogo — Serviços perfeitos a preços razoáveis.

Rua Curitiba, 474 — (fundos) **BELO HORIZONTE**

Faça do «Diario de Noticias» o seu jornal, o matutino de maior circulação no Distrito Federal.

Assinaturas

Anual Cr\$ 75,00
Semestral Cr\$ 40,00

A SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

«ELIXIR DE NOGUEIRA»
CONHECIDO HÁ 65 ANOS VENDE-SE EM TÓDA PARTE.



JARDINEIRAS DA

Empresa Irmãos Tolentino

LINHA — B. Horizonte-Cedro-Paraopeba-São José da Lagoa-Curvelo e vice-versa.

Partida diariamente — Curvelo, 6,30 horas. Belo Horizonte, 6,30 horas.

Linha — Bagre-Curvelo e vice-versa
Partida diariamente — Bagre, 8 horas. Curvelo, 15,30 horas.

CABELOS BRANCOS?



Sinal de velhice

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raizes capilares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Publica.

Loção Brilhante

TIPOGRAFIA GUARANY

JOAQUIM IVO & CIA.
Avenida D. Pedro II — 609 — Caixa Postal 81

Curvelo MINAS

Talma J. Vasconcelos
Advogado
R. T. Ottoni — S. Lagoas

NARCISO AZEVEDO BARBOSA

Advocacia

Registro de minas no Rio, com rapidez — Serviços de procuratorios — Escritorio: Edifício Guimarães. Sala 427.

Residencia: Rua Itajubá, 681, fone, 2-0503

Belo Horizonte

CAFÉ CORDIAL

(o nosso café)
Puro, aromático e saboroso
Peça-o ao seu fornecedor
Torrefação e moagem á rua Pedro Luiz, 559 Sete Lagoas

Dr. José M. Gordiano dos Santos

Médico
Ex-interno da Santa Casa de Belo Horizonte
Clinica Geral
Cordisburgo — E. F. C. B. MINAS

Ceramica «S. Geraldo» DE PEDRO DE ALCANTRA
Instalações modernas para o fabrico de tijolos de todos os tipos ESPECIALIDADE EM TELHAS —:— FRANCESAS —:— Fazenda da Boa Vista — Paraopeba

Geraldo Teofilo Marques

ADVOGADO

Causas Civeis e Criminais

ESCRIT. — Rua Zoroastro Passos, 171

— SETE LAGOAS —

Dr. Cirilo Abreu Paiva

Advogado

Escritorio — Rua Antonio Olinto, n.º 879

SETE LAGOAS—MINAS

NOSSA CASA DE Batista & Leite Ltda.

NEGOCIANTES DE: Fazendas, armarinhos, ferragens, louças, perfumarias, chapéus generos do país, armas e munições.

Correspondentes do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A, Banco Industrial de Minas Gerais S/A, de Belo Horizonte, Banco de Minas Gerais S/A e Banco Mercantil de Minas Gerais S/A

Estação de Araçá — E. F. C. B. — Estado de Minas

BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS, S/A.

AS MELHORES TAXAS
Matriz: Curvelo — Sucursal: Belo Horizonte
Filiais: Cordisburgo e Corinto

Dr. Newton Gabriel Diniz

Dr. Antonio Gabriel Diniz Junior

ADVOGADOS

Aceitam causas Civeis, Comerciais, Criminaes, Fiscaes e Trabalhistas nesta comarca e nas comarcas vizinhas

Incumbem-se da redação de contratos, escrituras, testamentos, registros de firmas comerciais

ESCRITORIO:

Rua Dr. Pacifico Mascarenhas, 100
CURVELO

ARTIGOS DENTÁRIOS

POR REEMBOLSO POSTAL

Remessa rapida — Desconto de 10%.

CASA FERREIRA

AVENIDA AFONSO PENA, 526 — 1.º ANDAR — CAIXA POSTAL 244 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO «CASAFERREIRA»

BELO HORIZONTE

CAMISAS, CALÇAS, PIJAMAS, CUECAS, BLUSAS GUARDAS-PO' SOB MEDIDA,

CAMISARÍA ANITA

RUA JANUARIA, N. 91

Distribuidora dos produtos «Anita» — Casa Amaral
Praça Coronel Costa, n. 60 — Fone 1-11 — MONTES CLAROS

Vasconcelos Costa ADVOGADO

Rua Curitiba, 1754 — Fone 2-2907

BELO HORIZONTE

HERPESCIOL — Poderoso medicamento empregado no tratamento das eczemas, da escabiose e das dermatoses pruriginosas: na farmacia Santa Terezinha.

HOJE TOMEMOS HOJE SOBRIEMOS

PEITORAL DE ANÍCO PELOTENSE



Dr. Sebastião Rodrigues de Melo

MÉDICO

Especialista em tratamento de senhoars e crianças — molestias do estomago, figado, intestinos e aparelho genito-urinario
Araçá —:— Minas

Sebastião Fonseca

PROJETISTA

Licenciado pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquiteutura — 4a. Região

Residencia: Rua Golás, 952
Escritorio: Edif. Cota — Sala 1

SETE LAGOAS